



## O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO SER ATUANTE NAS SUAS PRÓPRIAS AULAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

RANGEL, Eduardo<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Bianca Bueno<sup>1</sup>; ANTUNES, Fabiana Ritter<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Educação Física, Esporte, Educação.

A disciplina de Educação Física é sem dúvida a preferida pelos alunos do Ensino Fundamental por atender as suas necessidades de movimento tão naturais desse período. Porém quando falamos em Educação Física no Ensino Médio percebemos que esta enfrenta grandes dificuldades. Nesta fase da vida a maioria dos alunos brasileiros já pensa em como se inserir no mercado de trabalho, portanto seus anseios estão distantes, das questões ligadas ao movimento e portanto distantes das aulas de Educação Física gerando um alto número de evasão, ou quando mesmo presentes, estes não apresentam motivação ou interesse para participar das aulas. O professor de Educação Física também é responsável por este comportamento, quando mesmo percebendo claramente o desinteresse dos alunos não repensa sua prática pedagógica, sua metodologia de ensino e acaba por ministrar aulas maçantes e sem sentido para o contexto dos alunos. Hoje a maior parte das escolas com Ensino Médio já apresenta as aulas de Educação Física com foco no esporte através dos Clubes Esportivos. Mas a escola não é o lugar para o esporte de rendimento, e sim para o esporte educação onde o foco é o desenvolvimento integral dos alunos. Portanto é válido lembrar que é preciso oportunizar atividades diversas que permitam ao aluno adquirir conhecimento e não apenas jogar o mesmo jogo de sempre. Espera-se que o professor de Educação Física seja um profissional atuante nas suas próprias aulas, participando efetivamente das atividades juntamente com os alunos, pois isso os estimulará a participar com mais entusiasmo das mesmas. Nessa visão é possível identificar os benefícios e resultados dessa ideia, devido à experiência adquirida no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Um lugar ao Sol localizado na cidade de Cruz Alta- RS. O CRAS trabalha com vários projetos sociais atendendo uma comunidade carente e jovens em situação de vulnerabilidade social. Entre muitas oficinas propostas estão as aulas de Educação Física para jovens que pertencem ao Ensino Médio. Durante experiência adquirida em um trabalho ao longo de dois anos foi possível identificar os aspectos positivos da Educação Física que engloba o aluno como um todo, como um ser pensante, que leva em conta suas ideias e que possibilita uma interação professor-aluno que se estabelece em uma relação de amizade e confiança. Estas aulas de Educação Física ministradas neste local não são aulas voltadas para o esporte e sim para a Educação através do movimento, onde se procura despertar nos jovens o gosto pela prática esportiva, mas também uma reflexão acerca das regras, da convivência em grupo, do respeito, do trabalho feito por todos, da importância da competição, mas acima de tudo da cooperação. É um trabalho planejado com carinho para ser realmente útil ao que se propõe e propiciar aos alunos participantes momentos de descontração, animação, reflexão, afeto e respeito pelo próximo. Onde o professor não é alguém superior e sim um mediador entre o conhecimento e os jovens, e o faz através do simples, jogando junto, incentivando, amando o que faz e gerando bons frutos.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta.

<sup>2</sup> Docente do curso de Educação Física. fabizeenhaa@yahoo.com.br